*** Estudo comparativo entre alimentação alternativa e alimentação tradicional na recuperação de crianças de 0 a 4 anos de idade desnutridas, no Centro de Saúde Dr. José Amazonas Palhano.**

Rosemary Passos Ayres(*); Ricardo Dias da Rocha(*); Elisângela Pinheiro Santana(*); Menabarreto S. França(**); Nazaré Torres Baima(***). Universidade do Amazonas.

A desnutrição é uma realidade preocupante, estima-se que 60% das crianças brasileiras são desnutridas. Baseado em um programa de Alimentação Alternativa, desenvolvido no Centro de Saúde no São José I, onde 80% de crianças desnutridas foram recuperadas, desenvolvemos este trabalho para avaliar a eficácia da Multimistura (farelo de trigo, casca do ovo, folha de macaxeira), como suplemento alimentar. A amostra foi composta por 75 crianças, divididas em: Grupo 1 - Alimentação Alternativa (com Multimistura) e Grupo 2 - Alimentação Tradicional (sem Multimistura). Os grupos foram subdivididos de acordo com o grau de desnutrição (DI e DII). Até o momento, analisamos 14 crianças (9 do grupo 1 e 5 do grupo 2), que compareceram regularmente às consultas mensais, pelos índices de Gomez (peso por idade - P/I) e Waterlow (peso por altura - P/A e altura por idade - A/I).

Quadro 1. Resultados da avaliação na admissão e última consulta

P/I				P/A				A/I			
ALT	%	TRAD	%	ALT	%	TRAD	%	ALT	%	TRAD	%
DI-DI	22,2	DI-DI	100	0-0	11,1	DI-DI	80	0-0	11,1	0-0	40
DII-DII	33,4			DI-DI	33.4	DI-0	20	DI-DI	33,4	DI-DI	40
DIII-DII	11,1			DI-0	11,1			DII-DI	22,2	0-DI	20
DII-DI	22,2			DII-DI	22,2			DI-DII	33,3		
DI-DII	11,1			DIII-DI	11,1						
DI-DII	11,1			0-DI	11,1						

(*) Bolsista de Iniciação Científica
(**) Orientador
(***) Colaborador

Observamos que pelo P/I, P/A e A/I, no grupo Alternativa 55,6% e 44,5%, respectivamente, permaneceram no mesmo grau de desnutrição e no grupo Tradicional ocorreram 100%, 80% e 80%. Obtiveram melhora, por esses índices, 33,3%, 44,4% e 22,2% no grupo Alternativa, respectivamente, e 0%, 20% e 0% no grupo Tradicional. No A/I houve piora significativa com 33,3% no grupo Alternativa e 20% no grupo tradicional. Verificamos a forte influências do fator local, que poderia ser solucionado por tabelas regionais. Consideramos estes resultados bastantes promissores, merecendo melhores estudos, pos a Alimentação Alternativa se mostrou mais eficaz do que a Alimentação Tradicional isoladamente.